

## 10ª Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

### O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO RURAL E O VAZIO SUCESSÓRIO: DESAFIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Fábia Carolaine de Souza e Silva<sup>1</sup>, Josué Freitas dos Reis<sup>1</sup>, Maiara dos Santos Alves<sup>1</sup>, Solange Vitória Ferreira de Souza Pereira<sup>1</sup>, Valéria de Jesus Miranda<sup>1</sup>, Wellington Dantas de Sousa<sup>2</sup>

(1) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Polo Senhor do Bonfim. (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. E-mail: souzacarolaine91@gmail.com

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim-Ba		

#### Resumo:

A sucessão familiar rural é um desafio crescente para a agricultura familiar e para a permanência das novas gerações no campo. No Nordeste, e especialmente no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI) que engloba os municípios de Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo, Senhor do Bonfim no estado da Bahia, o fenômeno envelhecimento da população rural e do vazio sucessório é agravado por fatores econômicos, sociais e culturais. Ante ao que se apresenta, este estudo analisa a situação da sucessão familiar com base em questionários aplicados pelo Programa FAEB/Senar Jovem, utilizando abordagem qualitativa e descritiva. Os resultados revelam baixa participação dos jovens nas atividades agrícolas e uma tendência de envelhecimento da população rural. Observou-se, ainda, que a maioria dos produtores acima de 45 anos não prepara sucessores ou não acredita que os filhos desejem permanecer na zona rural, o que compromete a continuidade das propriedades. Além disso, identificou-se forte desejo de migração dos jovens para os grandes centros, associado à falta de oportunidades e de incentivos no meio rural. Desse modo, conclui-se que a sucessão familiar depende do fortalecimento de políticas públicas voltadas à formação técnica, valorização da juventude rural e estímulo à permanência no campo.

**Palavras-chave:** juventude rural; agricultura familiar; desenvolvimento territorial.

#### Referências:

BRUMER, A. Juventude rural: desafios e perspectivas. *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n. 140, p. 351–367, 2010.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DA BAHIA. **Territórios de Identidade: Piemonte Norte do Itapicuru**. Salvador, 2025. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br>. Acesso em: 05 out 2025.

SILVESTRO, M. L.; ABRAMOVAY, R. Sucessão hereditária e reprodução social na agricultura familiar. *Estudos Sociedade e Agricultura*. v. 11, n. 1, p. 5–38, 2003.